

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

MARCILENE SANTOS FERREIRA DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O trecho a seguir foi extraído do capítulo "*Deus sorri como um negrinho*", páginas 110 a 117.

Pirulito mirou o céu azul onde Deus devia estar e agradeceu num sorriso e pensou que Deus era realmente bom. E pensando em Deus pensou também nos Capitães da Areia. Eles furtavam, brigavam nas ruas, xingavam nomes, derrubavam negrinhas no areal, por vezes feriam com navalhas ou punhal homens e polícias. Mas, no entanto, eram bons, uns eram amigos dos outros.

[...]

O padre José Pedro dizia que a culpa era da vida e tudo fazia para remediar a vida deles, pois sabia que era a única maneira de fazer com que eles tivessem uma existência limpa.

[...]

Pirulito fora a grande conquista do padre José Pedro entre os Capitães da Areia. Tinha fama de ser um dos mais malvados do grupo [...]. No dia que o padre José Pedro começou a falar de Deus, do céu, de Cristo, da bondade e da piedade, Pirulito começou a mudar. Deus o chamava e ele sentia sua voz poderosa no trapiche. Via Deus nos seus sonhos e ouvia o chamado de Deus de que falava o padre José Pedro.

[...]

E é esse amor e esse temor que fazem Pirulito indeciso ante a vitrina nesta hora de meio-dia, cheia de beleza. [...] Mas, mais belo que tudo é a imagem da Conceição com o Menino [...]. A imagem da Virgem da Conceição estende o Menino para Pirulito. Pirulito pensa que a virgem está a lhe entregar Deus, Deus criança e nu, pobre como Pirulito.

[...]

Ele tinha jurado a Deus, no seu temor, que só furtaria para comer ou quando fosse uma coisa ordenada pelas leis do grupo, um assalto para o qual fosse indicado por Pedro Bala.

[...]

Pirulito avança. Vê o inferno, o castigo de Deus, suas mãos e sua cabeça a arder uma vida que nunca acaba. Mas sacode o corpo como que jogando longe a visão, recebe o Menino que a Virgem lhe entrega, o encosta ao peito e desaparece na rua.

Não olha o menino. Mas sente que agora, encostado ao seu peito, o Menino sorri, não tem mais fome nem sede nem frio."

O menino Pirulito é um dos membros do grupo. Tem atitudes diferenciadas dos demais, porque passa horas rezando e o seu sonho é ir para o seminário. O padre José Pedro é seu amigo e lhe prometera tudo fazer para conseguir um lugar no seminário para Pirulito.

O fragmento revela o conflito interior do menino. Por um lado, o Deus bondoso e justo; do outro, os homens malvados, indiferentes ao sofrimento dos menos favorecidos.

A vida de Pirulito era uma vida desgraçada de menino abandonado, logo vivia no crime, furtos quase diários, uma vida de pecado.

Padre José Pedro abrandara-lhe o coração, mostrara-lhe esse Deus onipotente, justo e bondoso. E Pirulito ante a imagem de Nossa Senhora com o menino Jesus nos braços, na vitrine de uma loja, sente-se impelido a tomar o Deus menino em seu colo, aninhando-o e protegendo-o do frio e da fome.

Pirulito se vê no menino Jesus. Assim como um dia fora acolhido no trapiche pelos outros meninos maiores, agora, também pode salvar o Deus menino da fome de carinho e de amor.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O texto gerador fala de Pirulito. Como é apresentado o personagem psicologicamente? Justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Identificar e diferenciar características físicas e psicológicas dos personagens.

Resposta comentada

O objetivo é que o aluno seja capaz de analisar o comportamento do personagem observando as descrições apresentadas pelo autor que expõe com detalhes o comportamento de Pirulito, permitindo assim que o aluno perceba os conflitos e sentimentos do personagem.

USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

Discurso direto e indireto. Observe a tabela abaixo:

DISCURSO DIRETO	DISCURSO INDIRETO
Verbo no presente	Verbo no pretérito imperfeito do indicativo
Verbo no pretérito perfeito	Verbo no pretérito perfeito composto do indicativo ou no pretérito mais-que-perfeito
Verbo no futuro do presente	Verbo no futuro do pretérito
Verbo no imperativo	Verbo no pretérito imperfeito do subjuntivo

Leia as frases:

- a) “Pirulito mirou o céu e pensou que Deus era realmente bom.”
- b) “O padre José Pedro dizia que a culpa era da vida.”

Passe as frases para o discurso direto.

Habilidade trabalhada

Diferenciar e utilizar corretamente o discurso direto e o indireto.

Resposta comentada

O objetivo desta questão é que o aluno reconheça os dois tipos de discurso e empregue-os corretamente, utilizando inclusive os dois pontos e o travessão características do discurso direto. É importante também que o aluno observe o tempo verbal empregado no discurso indireto e faça a mudança exigida na transposição do discurso indireto para o direto.

QUESTÃO 6

Observe a oração abaixo:

O padre José Pedro dizia que a culpa era da vida e tudo fazia para remediar a vida deles.

Na oração assinalada podemos afirmar que temos uma oração adverbial:

- a) Temporal
- b) Final
- c) Causal
- d) Proporcional

Habilidade trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

Resposta comentada

Levar o aluno a compreender a relação entre as orações e a função da conjunção indicando a letra **b** como a resposta correta, pois a conjunção indica a ideia de finalidade. A opção a está errada, pois a conjunção empregada não indica tempo. Do mesmo modo, as letras c e d teriam sentido totalmente diverso com uma conjunção causal ou proporcional.